

## ATAS

### ATA NÚMERO TRÊS

Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nas instalações da Junta de Freguesia de Ceira, sob a presidência de Maria Elisabete Simões Santos, reuniram em assembleia ordinária ao abrigo do artigo 11º artigo da lei nº 75 de 12 de Setembro de dois mil e treze, os membros da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior; -----

Ponto dois – Aprovação da minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, na Freguesia -----

Ponto três – Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano financeiro de dois mil e dezassete -----

Ponto quatro – Informações-----

Estiveram presentes, Elisabete Santos, Rui Gomes, Celso Pereira, José Martins, Luís Amado, Olinda Maia, Dinis Amado, Luísa Saro e Sérgio Pereira. Pelo executivo da Junta de Freguesia marcaram presença Fernando Santos, Fernando Almeida e Júlia Antunes. -----

### ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Antes da ordem do dia, a Presidente da Assembleia tomou a palavra, cumprimentando todos os presentes e informou a assembleia da ausência do Sr. Jorge Vieira (conforme comunicação em anexo), e a sua substituição pela Srª Luísa Saro.

De seguida a Presidente da Assembleia deu a palavra aos presentes, tendo manifestado interesse em intervir o Sr. Carlos Manuel Carvalho de S. Frutuoso, a Srª Luisa Saro do Cabouco e a Srª Olinda Maia da Boiça.

O Sr. Carlos Manuel Carvalho começou por cumprimentar os presentes, tendo colocado três situações:  
- referiu que na Rua da Fonte, em S. Frutuoso existem sobreiros que devido ao seu porte tocam nos cabos elétricos que ali passam, reduzindo também a via transitável a viaturas de maior dimensão, pelo que solicita informação sobre de quem é a responsabilidade de aparar os ramos.

- Alertou para o fato de a empresa prestadora de serviços na Estrada da Beira, em Tapada de Ceira, onde decorrem obras de saneamento, ao manobrar as pás das máquinas giratórias, coloca em causa a segurança das viaturas que transitam na referida via.



- Por fim alertou para a necessidade de reforçar a sinalização de aproximação de passadeira, na estrada de Beira a anteceder a farmácia.

Seguidamente foi dada a palavra à Sr<sup>a</sup> Luísa Saro, que observou a ausência, na convocatória, do ponto relacionado com a aprovação do regimento. -----

A Sr<sup>a</sup> Presidente da mesa da Assembleia informou que, como os temas a tratar nesta assembleia seriam algo morosos, decidiu que o referido assunto iria ser apreciado e votado na próxima Assembleia de Freguesia a realizar em vinte e nove de junho de dois mil e dezoito.-----

A Sr<sup>a</sup> Luísa Saro agradeceu a informação e aproveitou ainda para informar que se encontram, na Rua Nossa Sr<sup>a</sup> da Saúde no Cabouco, uma tampa de saneamento alteada, relativamente ao nível da estrada, colocando em perigo viaturas e pessoas que aí transitam. -----

Usou ainda a palavra a Sr<sup>a</sup> Olinda Maia, tendo informado que na Rua da Cova Longa cai água junto à sua garagem, causando alguns constrangimentos. Referiu que este facto se deve a obras que aí foram executadas pela Junta de Freguesia, para correção da linha de água da fonte.-----

O Sr. Presidente da junta de Freguesia (JFC) tomou a palavra, tendo respondido de forma sequencial às questões que lhe foram colocadas. Assim, relativamente ao sobreiro e atendendo a que é uma espécie protegida, informo não se poder intervir sem autorização do proprietário e sobretudo do ICNF. No que respeita às obras do saneamento, referiu que é uma intervenção que causa sempre incómodos à população, e que a empresa que está contratada para o efeito, já foi advertida, por existirem outras queixas, e algum desleixo por parte desta na falta de limpeza nos locais intervencionados, assim como na obstrução por vezes inapropriada das vias de passagem. Informou que a responsabilidade, neste caso, cabe à IP, Câmara Municipal de Coimbra e sobretudo à dona da obra que é a Aguas de Coimbra. Relativamente à passadeira, os próprios automobilistas é que deverão ter a responsabilidade, em respeito pelo código da estrada, de parar cedendo passagem aos peões. Sobre a tampa do saneamento no Cabouco, referiu ser uma situação vergonhosa pois já se alertou, em devido tempo, as águas de Coimbra para a resolução do problema e até ao momento nada fizeram. Informou que terá de ser a junta de Freguesia mais uma vez a assumir o arranjo de algo que não tem responsabilidade. A Rua da Fonte foi a primeira obra intervencionada por este executivo, com o intuito de minimizar o aparecimento abundante de águas naquela zona. Atendendo a que continuam a existir alguns problemas com as águas, iremos tentar novamente solucionar o problema.-----

A Sr<sup>a</sup> Presidente da Assembleia comunicou que, estando presente o Dr. Nelson Trindade, contabilista certificado da Junta de Freguesia de Ceira e por limitação de tempo, propunha a alteração da ordem de

## ATAS

trabalhos, passando o ponto 3 para o ponto 1 e o 2 para 3, não tendo existido da assembleia discordância para este facto.-----

### PONTO TRÊS DA ORDEM DE TRABALHOS

#### **Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano financeiro de dois mil e dezassete** -----

Tomou a palavra a Sr<sup>a</sup> Luísa Saro, em representação da coligação "Mais Coimbra" pela qual foi eleita, dizendo: "Lamentamos a forma como se mascara no relatório de gestão e prestação de contas de 2017, a perda de cerca de vinte mil euros, alegadamente disponibilizados pela Camara Municipal de Coimbra e assim prejudicando todos os Ceirenses.-----

O Sr. Presidente da JFC tomou a palavra, dizendo que estava estupefacto com a afirmação proferida, afirmando que todas as verbas que a Junta recebeu da Câmara Municipal de Coimbra foram gastas, tendo ainda referido o seguinte: "não sei onde foram buscar o que dizem". Explicou ainda o processo de tramitação relativo aos processos de obras por parte da Camara e Junta.-----

Seguidamente o Sr. Dinis Amado solicitou informação relativa a obras que, no seu entender, teriam sido aprovadas e não lançadas no ano a que diriam respeito. Perguntou ainda se a Câmara está em dívida com verbas relativas a protocolos anteriores a dois mil e dezassete -----

Para melhor esclarecimento foi concedida a palavra ao Dr. Nelson Trindade, que justificou tecnicamente as opções tomadas, referindo que esse valor não foi disponibilizado atendendo a que as obras só ficaram concluídas em dois mil e dezoito, apesar das mesmas serem relativas a dois mil e dezassete. -----

O Sr. Presidente da Junta, em uso da palavra, solicitou ao Sr. Dinis Amado para que, de uma forma clara, dissesse quais as obras aprovadas e que não foram lançadas. -----

O Sr. Dinis Amado respondeu que de acordo com a "sua contabilidade" e análise feita relativamente a anos anteriores, existiriam obras que, apesar de protocoladas num ano, só foram terminadas no ano seguinte.-----

Posteriormente tomou a palavra o Sr. Sérgio Pereira, referindo que esta situação é comum a todas as juntas de freguesia, não podendo ser imputada a responsabilidade às mesmas. Solicitou ainda esclarecimento sobre a verba da rubrica 10050101- Delegação de competências de dois mil e dezasseis. -----



O Dr. Nelson Trindade esclareceu que nessa rubrica estão incluídas verbas referentes a obras protocoladas no ano de dois mil e dezasseis tendo estas sido terminadas em dois mil e dezassete, altura em que a Câmara disponibilizou essas mesmas verbas.-----

Solicitou a palavra a Sr<sup>a</sup> Luísa Saro, dizendo que não se identificou com a afirmação anteriormente proferida pelo Sr. Presidente de que "não sei onde foram buscar o que dizem", sugerindo que o esclarecimento devia ser dado pelo técnico de contas, o que aconteceu. Referiu estar devidamente esclarecida com a resposta do Dr. Nelson Trindade. -----

O Sr. Presidente da Junta solicitou que, em ata, conste textualmente o que a seguir se transcreve: "O Sr. Dinis Amado afirma que a junta de Freguesia recebeu verbas da Camara referentes a protocolos e que não foram executados". Em face desta afirmação, o Sr. Presidente afirma que, "como bem sabem, o atual Presidente da Câmara só disponibiliza verbas de protocolos após a execução das obras".

O Sr. Dinis Amado, entendeu entregar à mesa da assembleia uma declaração onde sintetiza a opinião por si expressa neste ponto, que se anexa a esta ata. -----

Após estes esclarecimentos, passou-se à votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano financeiro de dois mil e dezassete. O documento foi aprovado por maioria dos membros da Assembleia de Freguesia, com seis votos a favor e três contra.-----

## **PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS**

**Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior**-----

Após leitura da ata número dois pelo secretário da assembleia de freguesia, esta foi votada e aprovada por unanimidade. -----

## **PONTO DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS**

**Aprovação da minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, na Freguesia**

O Sr. Presidente da JFC esclareceu que este documento em minuta, tem por objetivo a delegação de competências da Camara Municipal, na Junta de Freguesia, em matérias de obras e infraestruturas. Informa que esta minuta tem a mais o capítulo II (Proteção Civil), cláusula nº10, ponto 1 alinea a), b) e c). Informou também que, em reunião havida com todas as juntas de freguesia da Câmara Municipal de Coimbra, foi deliberado não aceitar os pontos b) e c) da cláusula 10 do capítulo dois, por não haver meios e capacidade de execução.

## ATAS

Assim a Sr<sup>a</sup>. Presidente da assembleia de Freguesia, por proposta do Sr. Presidente da Junta, submeteu a votação a minuta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, proposta pela Camara Municipal de Coimbra, tendo a referida Assembleia deliberado aprovar por unanimidade a minuta, excetuando os pontos b) e c), do ponto 1 da cláusula 10, do capítulo II (proteção civil), entendendo esta assembleia que a JFC não tem meios técnicos, humanos e financeiros para realizar convenientemente essas tarefas. -----

### PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS

#### Informações

Mostraram interesse em intervir, o Sr. Carlos Manuel Carvalho, o Sr. Sérgio Pereira, Sr. António Serra e o Sr. Luís Amado. -----

O Sr. Carlos Manuel Carvalho solicitou esclarecimentos sobre o tamanho das faixas de limpeza para prevenção dos fogos e a quem competirá essa responsabilidade, se aos proprietários ou à Junta de Freguesia. -----

O Sr. Presidente da Junta respondeu, esclarecendo que as faixas são de 50 metros e 100 metros, informando que, em relação às estradas, a faixa de limpeza será de 10 metros. Informou ainda que todas as queimadas terão de ser comunicadas aos bombeiros. -----

O Sr. Sérgio Pereira saúda a comemoração do vinte e cinco de Abril e que referiu que é graças a esse dia que podemos estar aqui a divergir e convergir opiniões e ideias. Questiona mais uma vez, se haverá desenvolvimento relativamente às passadeiras degradadas da Rua Dr. Chaves e Castro, indagando se alternativas como por exemplo semáforos com sensores, seriam possíveis de instalar.-----

O Sr. Presidente responde que as todas as pinturas das passadeiras irão ser repostas.-----

O Sr. António Serra observou que existem proprietários de terrenos queimados que não retiram a lenha queimada podendo a mesma constituir perigo para a circulação na via pública. -----

O Sr. Presidente informou que a Ceirarte irá deslocalizada para os terrenos contíguos à sede da junta de Freguesia, ficando assim representadas oito associações. -----



O Sr. Luís Amado comunicou que no dia trinta de junho se irá realizar uma feira medieval no Sobral Ceira apelando à participação dos presentes. -----



A Sr<sup>a</sup>. Presidente informou que a próxima Assembleia de Freguesia se realizará no dia vinte e nove de junho, se possível no lugar da Boiça. O local será confirmado logo que possível -----

A Sr<sup>a</sup>. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrados os trabalhos, agradecendo aos elementos da assembleia a sua preocupação e contributos dados nesta reunião. -----

Não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão de Assembleia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada irá ser assinada pelos membros que constituem a mesa. -----

A Presidente da Assembleia:   
O Primeiro Secretário:   
O Segundo Secretário: 